

## BIBLIOGRAFIA

- ALVES J. M. (2003). Organização, Gestão e Projectos Educativos das Escolas. Cadernos Pedagógicos. 6ª ed. Porto: Ed. ASA
- ALVES P. C.; TORRAL, Luís Reis (1993). A Instrução Pública. In História de Portugal .Vol. V, 1º ed. Círculo de Leitores
- ALVES, P. (1995). Sociologia da Escola. Amadora, McGraw-Hill
- AUBERT, NICOLE (s/d). Poderes e jogos de poder in Management. Porto: RÉ S Editora
- AUBERT, NICOLE (s/d). Liderança in Management. Porto: RÉ S Editora
- BARREIROS, J. C (1996). A Turma como Grupo e Sistema de Interação. Porto: Porto Editora
- BARTOL, K.; MARTIN, D. (1998). Management. United States of América: McGraw-Hill
- BELL, JUDITH (1997). Como realizar um projecto de investigação. Lisboa: Gradiva
- BERGER, P., LUCKMANN, T. (1973). A construção social de realidade. Petrópolis: Vozes
- BIRKENBIHL, V.(2000). A Arte da Comunicação. Aprenda a comunicar melhor. Cascais: Editora Pergaminho

- BOGKAN, R., BILKEN, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora
- BOTHWELL, LIN (1991). *A arte da liderança*. Lisboa: Editorial Presença
- BRITO, C. (1994) *Gestão Escolar Participada - Na escola todos somos gestores*. 3ª Ed  
Lisboa: Texto Editora.
- CARIDE, GÓMEZ, J. A. (1998). *La escuela en el médio rural . Crónicas y alternativas para la reconstrucción de una identidad en crisis*, in *Aula de Innovación Educativa*. nº77, p.32-36
- CARIDE GÓMEZ, J. A. (2000). *Culturas , Animación Sociocultural e Desenvolvimento Comunitario*, in *Animación Teatral: Teorias, experiencias, materiais*. In Vietes (coord). Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp.13-38.
- CARMO, HERMANO; FERREIRA, MANUELA (1998). *Metodologia da Investigação Guia para auto-aprendizagem*. Universidade Aberta
- CASTRO, E., (1995) *O director de turma nas escolas portuguesas*. Porto : Porto Editora
- CARVALHO, ADALBERTO D. (1996a). *Epistemologia das Ciências da Educação*. 4ªed. Porto: Afrontamento.
- CARVALHO, ADALBERTO D. (1996b). *A Educação como projecto antropológico*. Porto: Afrontamento
- CARVALHO, ADALBERTO D. (2000). *A Educação e os limites dos direitos humanos*. Porto: Porto Editora
- CARVALHO, RÓMULO (1996). *História do Ensino em Portugal*. 2ª Ed.. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

CHAZEL, F. (1995). Poder. In Boudon, R. Tratado de Sociologia. pp 195-224. Porto : Ed. ASA

COSTA, J. ADELINO (1999). Gestão Escolar - Participação, Autonomia, Projecto Educativo da Escola. 5ª Ed. Lisboa: Texto Editora.

CROIZIER, M.; FRIEDBERG (1997). L'acteur et le système. Saint-Amand: Éditions du Seuil.

CURRAL, L.; CHAMBEL, M.(2001). Processos de comunicação nas organizações in FERREIRA,NEVES e CAETANO. Manual de Psicosociologia das Organizações. Lisboa: McGraw-Hill.

DELEMONT, S. (1987). Interacção na sala de aula. Lisboa: Livros Horizonte.

DESHAIES, BRUNO (1997). Metodologia de Investigação em Ciências Humanas. Lisboa: Instituto Piaget

DOISE, W. (1986). «Un nouveau champ d'études», in Doise W., Palmonari, A. L'étude des Représentations Sociales. Neuchatel : Delachaux & Niestlé, pp13-20

DOISE, W. (1992). Représentations sociales et analyses de données. Grenoble: Presses Universitaires de Grenobles.

DULUC, A. (2000). Liderança e confiança. Lisboa: Instituto Jean Piaget.

FERREIRA, NEVES e CAETANO (2001). Manual de Psicosociologia das Organizações. Lisboa: McGraw-Hill.

FORMOSINHO. J. (1999). Prefácio in COSTA, J. Adelino. Gestão Escolar - Participação, Autonomia, Projecto Educativo da Escola. 5ª Ed. Lisboa: Texto Editora

- GILLY, M. (1989). Représentations sociales dans le champ éducatif. In Les Représentations Sociales. Paris:PUF.p.363-385.
- GILLY, M. (1990). Psicossociologia da Educação in MOSCOVICI, S. Psychologie Social. Paris: PUF. pp 473-494.
- GOFFMAN, E. (1959). A apresentação do Eu na Vida de Todos os Dias. Lisboa: Relógio d'Água.
- GOMES, A. D. (1994). «Cultura, uma metáfora paradigmática no contexto organizacional» Psicologia -IX , 3, pp279-294.
- GOMES, D. (2000). Cultura organizacional - Comunicação e identidade. Coimbra: Quarteto Editores
- GOMES, R., (1993). Culturas de escola e identidades dos professores. Lisboa: Educa
- GONÇALVES, O. (2002) Viver narrativamente. Coimbra: Quarteto Editora
- GRILO, Marçal (1993). A Instrução Pública. In História de Portugal. vol. VII 1º ed. (Orgs.) José Matoso. Círculo de Leitores
- HARGREAVES, A. (1998). Os professores em tempo de mudança. O trabalho e a cultura dos professores na Idade Pós –Moderna. Alfragide: Editora McGraw-Hill
- HECK, S, WILLIAMS, C. (1984). The complex roles of teachers, on sociological perspectives. London Teachers College
- HEWSTONE (1989). Représentations sociales et causalité. In JODELET,D. .Les Représentations Sociales. Paris: PUF.pp.252-274

- HILL, MANUELA; HILL, ANDREW (2002). Investigação por questionário. 2ª ed.  
Lisboa: Edições Sílabo
- HORTON, P.; HUNT (1981). Sociologia. S. Paulo: McGraw-Hill. S. Paulo
- JABES, J. (s/d). Percepção social e atribuições in Management\_ Aspects humains et  
organisationnels. Porto: Rés- editora Lda
- JEAN, G. (1978). Cultura pessoal e acção pedagógica. RioTinto: Edições ASA
- JODELET, D. (1989). «Représentations sociales: un domaine en expansion» in «Les  
représentations sociales »in Jodelet, D. Paris:PUF, pp.31-59
- KATZ, D.(1987). Psicologia Social das Organizações. São Paulo: Editora Atlas S.A.
- LANDSHEERE, G. (1982). La investigación experimental en educación. Paris: Unesco
- LEITE, CARLINDA (2003). Para uma escola curricularmente inteligente. Porto: Edições ASA
- MARC, E.; PICARD, D (1989). L´interaction sociale . Paris : Presses Universitaires de  
France
- MARC, E.; PICARD, D. (s/d ). Interacção Social. Porto: RÉ S
- MARQUES R. (1993). O director de turma - o orientador de turma. Lisboa: Texto  
Editora
- MARQUES, Ramiro (2002). O Director de Turma e a Relação Educativa. Lisboa:  
Editorial Presença

- MAYA, M. J. (2000). A autoridade do professor. Lisboa: Texto Ed.
- MELO, L. (1991). A comunicação nas organizações. Guarda: Instituto Superior da Guarda
- MICHEL, S. (s/d). A comunicação interpessoal in Aubert, N.. Management Porto: Rés.vol.1 pp. 309-373
- MINTZBERG, H. (1986). Le pouvoir dans les organizations. Paris: Les Éditions d'Organization
- MORGAN, G. (1997). Images of organization. California: SAGE Publications, Inc. 2<sup>nd</sup> ed.
- MOSCOVICI, SERGE (1961). La psychanalyse son image et son public. Paris: Presses Universitaires de France
- MUCCHIELLI, A. (1994). La Psychologie Sociale. Paris: Hachette
- NÓVOA, ANTONIO (1987). Le temps des professeurs. VOL. II Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica
- PACHECO, J.; MORGADO, J. (2002). Construção e avaliação do Projecto Curricular de Turma. Porto: Porto Editora
- PESTANA, M; GAGEIRO, J. (2003). Análise de Dados para Ciências Sociais. Lisboa: Ed. Sílabo
- PÉREZ, Gomez (1997). A cultura institucional de la escuela. Cuadernos de Pedagogía nº 266, pp. 79-82.

- PÉREZ ,Gomez (1998). La cultura escolar en la sociedad neoliberal. Madrid: Eds. Morata pp. (1-11)e pp.(253-297).
- PETIT, F.; DUBOIS, M. (1998).Introdução à Psicosociologia das Organizações. Lisboa: Instituto Piaget.
- PHILLIPS, E.; M. PUGH, D. S. (2001). Cómo obtener un doctorado: manual para estudiantes y tutores. Barcelona: Gedisa.
- PINTO, AMÂNCIO (1990). Metodologia da Investigação Psicológica. Edições Jornal de Psicologia.
- PINTO, MADUREIRA (2001). Da teoria à investigação empírica. Problemas metodológicos gerais. In Metodologia das Ciências Sociais. 11ª Ed. Porto: Biblioteca das Ciências do Homem. Edições Afrontamento.
- POSTIC, MARCEL (1995). Para uma estratégia pedagógica do sucesso escolar. Porto: Porto Editora.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (1998). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.
- ROLDÃO, M. C. (1999). Gestão Curricular - Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação.
- SÁ, V. (1996). O director de turma na escola portuguesa: da grandiloquência dos discursos ao vazio de poderes» in Revista Portuguesa de Educação. Universidade do Minho, pp. 139-162.
- SÁ, V.(1997). Racionalidades e práticas na gestão pedagógica - O caso do director de turma. Braga: Instituto de Educação Inovacional.

- SANCHES, M. F. (1992). Cultura Organizacional - Um paradigma de análise da realidade escolar. Lisboa: Ed .Gabinete de Estudos e Planeamento.
- SANTIAGO, R. (1986). Contributos para a construção de um modelo de análise das representações da escola pelos alunos in Revista Portuguesa de Educação. Universidade do Minho, pp 87-97.
- SANTIAGO, R.(1996). A escola representada pelos alunos, pais e professores. Lisboa: Texto Editora.
- SARMENTO, M. J. (1994). A vez e a voz dos professores. Porto: Porto Editora.
- SCHWARTZ, H.; JACOBS,J. (1984). Sociologia cualitativa. Método para la reconstrucción de la realidad. México: Trillas
- TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R.(1986) Introducción a los métodos cualitativos de investigación.La búsqueda de significados. Buenos Aires: Piados.
- TEODORO, ANTÓNIO (2001). A Construção Política da Educação. Estado, Mudança Social e Políticas Educativas no Portugal Contemporâneo. Porto: Edições Afrontamento
- TEIXEIRA, M. (1995). O professor e a Escola. Amadora: McGraw-Hill
- TORGAL, LUÍS REIS (1993). A Instrução Pública. In História de Portugal. Vol.V, 1º ed. Círculo de Leitores.
- VALA, JORGE (1993). Representações sociais - para uma psicologia social do pensamento social in J. Vala, B. Monteiro. Psicologia Social. Lisboa: Gulbenkian. pp. 352-384.

VALA, JORGE (2001). A análise do conteúdo. In Silva, S.; Pinto, M. Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Biblioteca das Ciências do Homem. Ed. Afrontamento

VEIGA, F. H. (1985). Promoção do comportamento na aula : perspectivas psicológicas - influência na auto-estima escolar. Lisboa: Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

VEIGA, A. (1990). Autoridade e Educação. 1º Congresso da AEPEC, Universidade de Évora.

VIEIRA, H. (2000). A Comunicação na sala de aula. Lisboa: Editorial Presença

#### LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Portugal, Dec.-Lei nº376 /80, de 12 de Abril

Portugal, Dec.-Lei nº 217/ 80 de 9 de Julho

Portugal, Portaria nº 376/80, de 12 de Setembro

Portugal, Dec.-Lei nº 358/80, de 22 de Outubro

Portugal, Portaria nº 970/80, de 12 de Novembro

Portugal, Dec.-Lei nº 211-B/86, de 31 de Julho

Portugal, Lei nº 46/86, de 14 de Outubro

Portugal, Dec.-Lei nº 43 /89, de 3 de Fevereiro

Portugal, Desp.nº8/SERE/89, de 8 de Fevereiro

Portugal, Dec.-Lei nº 286/89, de 29 de Agosto

Portugal, Portaria nº 782/90, de 1 de Setembro

Portugal, Dec.-Lei n° 172/91, de 10 de Maio  
Portugal, Desp. Norm. n° 98-A/92, de 20 de Junho  
Portugal, Portaria n° 921 /92, de 23 de Setembro  
Portugal, Dec- Lei n° 301/93, de 31 de Agosto  
Portugal, Desp. Norm. n° 338/93, de 21 de Agosto  
Portugal, Dec-Lei n°115-A/98, de 4 de Maio  
Portugal, Dec- Reg. n°10/99, de 21 de Julho

## ANEXOS